

Economia

Zero Hora > Economia > Notícias

Usina de empresas 30/10/2013 | 22h38

BNDES anuncia linha de R\$ 400 milhões para empreendedores que inovem em tecnologia e soluções econômicas

Encontro em Porto Alegre avalia que há avanço das startups no Brasil, mas ainda faltam políticas sólidas para fomentar essas empresas



A Cliever, de Rodrigo Krug, projeta vender cem impressoras 3D por mês até o primeiro semestre de 2014
Foto: Bruno Todeschini, PUCRS, Divulgação / Divulgação

O que seria de Cristóvão Colombo se a rainha Isabel, a Católica, soberana da Espanha, não tivesse financiado suas caravelas na expedição por mares nunca antes navegados? É provável que o descobrimento da América fosse pelo menos adiado.

Gestor da Inseed Investimentos, Gustavo Junqueira usou o exemplo épico de cinco séculos, nesta quarta-feira, no seminário Construindo Startups de Classe Mundial, em Porto Alegre, para mostrar que empreendedores precisam de um empurrãozinho para içar as velas dos seus projetos.

– Aqui no Brasil ainda é um movimento incipiente, mas avança – disse Junqueira.

Cunhado nos Estados Unidos, o termo startups evidencia – e há mais de uma definição – o empreendedor que traz novas ideias com alto potencial de crescimento. Normalmente, estão associados à tecnologia da informação e a produtos que revolucionam o mercado.

Nesta quarta, no seminário realizado no Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), empresários debateram a situação no Brasil. Há avanços, especialmente a partir das incubadoras universitárias, mas faltam políticas sólidas para fomentar as startups.



ZH Economia



29,123 people like ZH Economia.



Facebook social plugin

Siga perfis de Economia no Twitter



zheconomia ZH Economia
Operação da ANP autua revendas de gás de cozinha em Porto Alegre.
<http://t.co/qcbP2DT5IX>
há 5 horas



farina_erik Erik Farina
Se recuperação for aceita, OGX fica protegida de cobranças financeiras por 180 dias. Dívida é de R\$ 11,6 bilhões.
há 5 horas

MAIS SOBRE

- inovação
- destaque
- empresas
- BNDES
- crédito

NOTÍCIAS

Assine o RSS

Últimas

23:02

Futuro em risco

Pedido de recuperação judicial da OGX mostra império de Eike ruindo

22:38

Usina de empresas

BNDES anuncia linha de R\$ 400 milhões para empreendedores que

22:11

Mundial de 2014

Senador pede CPI para investigar CBF, federações e gastos com a

19:50

Companhia

Rio Grande do Sim ganha adesão de 28 instituições do Estado

Mais lidas

00:17

Desafio pescoço

Em brincadeira, usuários do Facebook adotam fotos de girafa

19:19

Curiosidade no campo

Ovelha nasce sem sexo e surpreende produtor no interior do

Um dos patrocinadores do evento, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou que aumentará as linhas de crédito, por meio do Criatec, como é chamado o fundo de investimentos de capital semente. O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, disse que serão liberados R\$ 400 milhões, nos próximos meses, pelo Criatec 2.

– É para estimular a nova geração de empresários – ressaltou Coutinho.

O BNDES ampliou a participação em startups, de 50 empresas para 200 empresas. Três delas se expandiram a ponto de chegar à bolsa de valores. Uma delas aumentou o faturamento de R\$ 250 milhões para R\$ 1,5 bilhão, segundo o diretor de capital empreendedor do banco, Julio Ramundo.

– Estamos numa espiral crescente desde 2006 – disse Ramundo.

Empresários relataram suas experiências. Executivo da e.Bricks Early Stage, empresa do Grupo RBS, Luiz Maluf Santos observou que atua com empresários donos de projetos relevantes, que desejam se perpetuar e almejam mercados de US\$ 1 bilhão. São startups com potencial de lucro imediato, e acima das expectativas.

Faturamento de empresa de fármacos dobra em um ano

Casos de sucesso foram narrados. Rodrigo Krug, diretor da Cliever, consolidou o negócio com a fabricação de impressoras 3D. De duas por mês, atualmente vende de 25 a 30, inclusive para compradores fora do Brasil. A startup projeta vender cem impressoras por mês até o primeiro semestre de 2014, com o aporte que vai receber de oito investidores.

– Conseguimos qualidade e competitividade com as concorrentes – informou Krug.

Rafael Madke, da Radiopharmacus, contou que começou há 11 anos prestando serviços em medicina nuclear ao Complexo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Virou consultor de hospitais de São Paulo. Expandiu a fábrica, na virada de 2009 para 2010, e hoje trabalha com fármacos para diagnóstico de imagem. O faturamento deste ano pode alcançar R\$ 15 milhões – o dobro do registrado em 2012.

– Chega o momento em que é preciso crescer para não comprometer a empresa, e fizemos isso na hora certa e com êxito – disse Madke durante o evento.

Três startups mostram como conquistaram mercados

Senior Solution, de São Paulo

Há 16 anos no ramo da tecnologia de informação, é provedora de software e serviços para bancos, seguradoras e financeiras do país. Desenvolveu o primeiro aplicativo brasileiro para bancos com o conceito de full banking system. Tem mais de 130 clientes. Seus produtos são utilizados pelas 10 maiores instituições financeiras do país.

A receita: sólidas relações de longo prazo com os clientes, sem receio de crescer e governança administrativa moderna.

Radiopharmacus, de Porto Alegre

Fundada em 2002, instalou-se no Tecnopuc dois anos depois. Trabalha com produtos e serviços no setor de medicina nuclear. Começou na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, depois avançou para São Paulo. Desde 2008, o grupo tem uma unidade produtiva

Veja também >

- Plantão
- Blogs
- Fotos
- Campo e Lavoura
- Blog Supersafrá
- Indicadores Econômicos
- Situação dos aeroportos
- Imposto de Renda
- O Rio Grande que dá certo
- Empregos e Carreiras
- Guia do Empreendedor
- Serviços Bancários
- Tecnologia
- Cinco anos da crise internacional
- Login

que segue as normas mundiais sobre medicamentos.

A receita: diversificar os produtos, não se intimidar com a concorrência internacional e agregar os melhores profissionais.

Cliever, de Porto Alegre

Começou no ano passado com a expectativa de vender uma ou duas impressoras 3D por mês, feitas a partir do plástico ABS, o mesmo das pecinhas do brinquedo Lego. Hoje, comercializa de 25 a 30 equipamentos por mês, para o Brasil e a América Latina. Com 150 grandes clientes, a Cliever virou sinônimo de impressora 3D.

A receita: não ter medo de competir com as gigantes dos EUA e da China, ter ousadia e apostar no talento dos jovens.

ZERO HORA



• empresas • crédito • BNDES • destaque • inovação

SHOPPING

BUSCAR



Balão da Informática
Samsung Galaxy
Note 2
a partir de R\$
1.272,40



Walmart
Plasma 50" LG
HDMI USB
a partir de 12 x R\$
172,42



Walmart
LED 42 Smart TV LG
3D
a partir de R\$
2.189,00



Walmart
Positivo Core i5
4GB 3D
a partir de 12 x R\$
142,35

TVs

Notebooks

Celulares

Eletrodomésticos

Câmeras Digitais

ZERO HORA

Buscar por

Buscar

Grupo **RBS**

Dúvidas Frequentes Fale Conosco Anuncie Trabalhe no Grupo RBS © 2000-2013 clicRBS.com.br Todos os direitos reservados

